



Conselho Paranaense
de Cidadania Empresarial

CATÁLOGO DE BOAS PRÁTICAS

Anais Congresso Alianças Sociais

APRESENTAÇÃO

Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE), articulado pela Fiep, promoveu nos dias 30 e 31 de outubro, **I Congresso CPCE Alianças Sociais**. O objetivo é incentivar a realização de ações na área da responsabilidade social corporativa, priorizando a sustentabilidade, e a formação de alianças entre governo, empresas e organizações não governamentais.

O Congresso foi um espaço para troca de experiências, profissionalização das pessoas que trabalham na área de mobilização de recursos, bem como uma oportunidade para as empresas conhecerem a importância de investir e como investir em ações de responsabilidade social. Todas as empresas foram convidadas para apresentar seus cases através de painéis e banners na I Mostra Alianças Sociais em prol da sustentabilidade, aqui estão os participantes desta mostra que buscará divulgar as boas práticas das empresas que pertencem ao Conselho.

Nesta edição estão os cases das seguintes empresas:

Núcleo Indústria e Sindicatos

FURUKAWA
PLANT BEM
USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA
VANTEX INDUSTRIAL LTDA
ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS S.A
CRIVALI BRASIL LTDA
AVENORTE AVÍCOLA CIANORTE LTDA

Núcleo Comércio e Serviços

ARQTEX CONVÊNIO LTDA
FACIAP

Núcleo Terceiro Setor

ASSOCIAÇÃO CHILDREN BRASIL
INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL
INSTITUTO GRPCOM
UNILEHU
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HC
INSTITUTO CIDADE CANÇÃO
INSTITUTO WILSON PICLER
SICCOOB PR
ESCOLA ESPECIAL NILZA TARTUCE

Núcleo Instituições Educacionais

COLÉGIO E FACULDADE ITECNE DE CASCAVEL
UNIBRASIL
ISAE/FGV
CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

PALAVRAS DO PRESIDENTE

Antes de qualquer outra coisa quero parabenizar os Núcleos de Competências do CPCE pela realização deste Congresso. Ele representa uma soma de esforços arquitetados ao longo de último ano e pouco, iniciado pelo convite para que cada núcleo desenvolvesse o seu Planejamento Estratégico individual pretendendo em curto espaço de tempo associá-lo e integrá-lo aos restantes Planejamentos Estratégicos dos núcleos que compõem a força criativa e inspiradora do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, conseguindo-se assim atingir o formato do Planejamento Estratégico do CPCE a força motriz e maior das direções mais importantes do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial.

Tudo recomeçou, por assim dizer, pelo Núcleo do Terceiro Setor - com muita ênfase e labutação - e alastrou-se rapidamente ao inventivo Núcleo de Comércio e Serviços com propostas de "Diálogos de Parcerias Sustentáveis" abertos à sociedade através de várias ferramentas inovadoras; paralelamente o Núcleo de Instituições de Ensino Superior trabalhava afincadamente no seu projeto maior "Paraná Educando na Sustentabilidade" de repercussão no Estado e além, tão importante na formação dos quadros docentes; enquanto isso, o Núcleo de Indústrias e Sindicatos se reestrutura sob nova coordenação e planeja cuidadosa e astuciosamente o seu futuro

sob novas perspectivas levando a mensagem importante da responsabilidade social corporativa não só à pequena e média indústria mas o novo formato de Responsabilidade Social Sindical sem o qual o progresso social e econômico jamais será entendido.

Pois bem, como diria Júlio César ao tomar a decisão de cruzar o Rubicão «Alea jacta est» - "a sorte está(va) lançada".

Enquanto isso os "antigos" projetos eram e são constantemente revisitados, reprogramados, reeditados, adiados ou até parqueados esperando novas oportunidades de relançamento, disponibilidade orçamentária, ou qualquer outra adequação!

E é sobre essas coisas que o nosso congresso vai se exercitar. O CPCE foi idealizado e almeja ser um ator importante na arte do desenvolvimento, da inovação, da criatividade, da consciência ambiental, dos direitos humanos e animais, do estabelecimento de parcerias, de tal sorte que da gama dos objetivos estratégicos assentados ressaltam e se evidenciam:

- O apoio a mecanismos inovadores de governança que criem valor de cidadania empresarial nas indústrias do Estado do Paraná, dando prioridade à educação, meio ambiente, saúde e segurança;

- O Cooperar com os programas da ONU, particularmente do PNUD, PNUMA e OIT, como: Pacto Global, Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Influenciar políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável;

Não é por acaso, portanto que hoje contamos com a honrosa presença de tão distintos convidados como os secretários Casagrande e Irajá e da secretária executiva da Rede Brasileira do Pacto Global D. Yolanda Cerqueira que vindo de Brasília nos elucidará mais uma vez sobre a importância do Pacto Global. Igualmente o Eduardo Manoel Araujo nos falará sobre as Alianças Sustentáveis fundamentais para um Paraná Sustentável. Quero ainda agradecer a presença e participação no nosso Congresso de tão distintas figuras como o são o do ex presidente da Associação Brasileira de Captadores de Recursos, Marcelo Estraviz e da superintendente executiva de Sustentabilidade e diretora do Instituto HSBC Solidariedade, D. Claudia Malschitzky.

É com a visão de um Paraná de excelência, em desenvolvimento progressista, criativo e competitivo que o CPCE desenvolve e organiza os seus programas e encoraja os seus núcleos de competências a estabelecerem plataformas e a idealizarem novos projetos, integrando pequenas e medias empresas, organizações do

terceiro setor e sindicatos convidando as grandes companhias, e algumas fazem parte do nosso Conselho, a conosco compartilarem do seu conhecimento, das melhores práticas e dos seus múltiplos e proveitosos saberes.

Num panorama promissor em que cerca de 25 bilhões de reais em novos investimentos a curto prazo virão a ser investidos no nosso Paraná há a forte necessidade de conscientizar todos de que aqui encontrarão uma sociedade e uma mão de obra preparada, vigilante das responsabilidades empresarias como participes do desenvolvimento compartilhado. O CPCE tem-se esforçado em fazer a sua parte pelo Estado através das suas regionais em Londrina, Maringá, Cascavel, Ponta Grossa, e aqui nesta casa, tem promovido oficinas técnicas elucidativas da importância da adesão aos ditames do Pacto Global, ao exercício da Responsabilidade Socioambiental Corporativa, ao “Fornecedor Consciente”, ao “Ambiente de Paz e Sossego” em que deveremos viver, à preparação cuidada dos nossos docentes para o progresso em um futuro sustentável, na promoção de um Voluntariado saudável e despegado, ao desenvolvimento e atualização do Empresário do Terceiro Milênio, e outros projetos de não somenos importância.

Senhor Secretário de Estado Edson Casagrande quero

que saiba que não nos falta nem a coragem nem a ousadia tão pouco a perseverança para alertar os empresários e lhes fornecer modelos das melhores práticas para que defrontem os desafios da Responsabilidade Social Corporativa para promover o Paraná à linha frente do estado mais bem preparado para se investir no Brasil. As grandes empresas multinacionais que se anuncia aqui virão estabelecer-se, desde há muito se deram conta da importância desta ferramenta na administração e gerência, na manutenção e no sucesso dos seus investimentos. Nunca é demais persistir na afirmação perante as nossas empresas que associado a um bem pensado plano de Responsabilidade Socioambiental, bem arquitetado, ético, vem a motivação, a criatividade, a produtividade, o reconhecimento e consequentemente o lucro.

Nunca nos faltou igualmente animo Secretário Municipal Irajá Brito Vaz para demonstrar aos nossos empresários de forma muito clara, honesta e transparente, de que as empresas dispõem hoje de instrumental, equipamento, tecnologia e, sobretudo de Pessoas com Deficiência- PcD prontas a participarem das suas organizações com maestria, eficiência, conhecimento e capacidade técnica como qualquer outra e provamos isso através da realização da REATIBA em sua quinta edição no passado mês de setembro.

Acreditamos que só é possível alinharmo-nos ao

pensamento mundial e globalizado de bom comportamento convidando as empresas a refletirem sobre as recomendações e compromissos do Pacto Global e do PRME das Nações Unidas. Não temos medido esforços D. Yolanda Cerqueira Leite através do Paraná onde estamos representados para que as empresas entendam de que a adesão ao Pacto Global é uma bandeira inquestionável e imprescindível no ajuste e na unidade de esforços para um adiantamento gradativo da humanidade como um todo tão necessário à tomada de consciência de que a Responsabilidade Social Corporativa é um conceito de uso fundamental na gestão empresarial de um empreendimento qualquer que seja o tamanho, o local, ou o ramo a que se dedique e não uma falsidade ou hipocrisia corporativa.

Enfim, a nossa equipe é pequena, mas competente e dedicada; o nosso orçamento é limitado, mas ilimitada é a pujança do voluntariado e da intelectualidade que nos é trazida pelos conselheiros e conselheiros delegados instrumentando os núcleos de competências da experiência que lhes advém da vida profissional vivida todos os dias na resolução de desafios e no enfrentamento de soluções para tornarem o nosso Estado, o nosso País um lugar melhor para se viver em Paz e em Progresso. Por isso seguimos em frente

auscultando oportunidades e repartindo conhecimento. É essa a nossa Missão!

A de articular e harmonizar as potencialidades e competências de Responsabilidade Socioambiental Corporativa das empresas paranaenses para estimular o desenvolvimento continuado do Paraná.



Victor Barbosa
Presidente do Conselho Paranaense de Cidadania
Empresarial

NÚCLEO INDÚSTRIAS E SINDICATOS

FURUKAWA

PROGRAMA FORMANDO CRIANÇAS PARA O FUTURO

Palavras Chaves: Responsabilidade Social Corporativa.

Histórico do Projeto: Programa desenvolvido desde 2004, foi a Etapa do Ciclo II, das Escolas Municipais: Margarida Orso Dalagassa e Leonel Brizola. Em 2006, o Programa amplia suas ações para a FASE II. Esta nova etapa visa complementar a formação dos participantes proporcionando oportunidades de novos conhecimentos e novas vivências, de experimentação, produção e contato com diversas técnicas artesanais e esportivas, possibilitando, com isso, a promoção da autosustentabilidade, grupo composto por 70 Crianças e Adolescentes. No período de 2008 a 2011 foram 40 adolescentes foram encaminhados para o programa de aprendiz e foram contratados por grandes empresas. Em 2011 foi construída uma nova estrutura própria para as atividades do programa. De 2010 e 2011 foram 18 jovens que participaram do programa por 4 anos, e que concluíram até a 8ª série, ganharam da Furukawa uma bolsa de estudo para cursarem o Ensino Médio e Técnico no Colégio SESI, onde terão oportunidade de manter contato com um ambiente diferenciado para busca de um futuro mais promissor e em 2012 são 6 adolescentes que iniciaram no programa de aprendizagem do Instituto Salesiano de Assistência Social e 10 jovens foram encaminhados para o Colégio SESI.

Objetivo do Projeto: Geração de renda, inclusão social e preservação ambiental

Beneficiários : Crianças de 9 a 17 anos das comunidades Terra Santa e Vila Laguna (localizadas nas cercanias da Furukawa)

Parcerias: colaboradores e fornecedores

Importância das alianças: Todas as atividades do “Formando Crianças para o Futuro” são desenvolvidas por um grupo de voluntários composto: Funcionários e seus familiares e voluntários externos. A FISA estimula seus colaboradores em atividades voluntárias, envolvendo a comunidades local.

PLANT BEM

PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SÓCIO CORPORATIVA

Palavras Chaves: Responsabilidade Sócio-Corporativa; ODM, Engajamento

Histórico da Empresa: A empresa Plant Bem Fertilizantes e Plant Bem Logística, com matriz sediada em Maringá e unidade de Logística no porto de Paranaguá, vem desenvolvendo ao longo dos seus mais de 20 anos de existência atividades de apoio e desenvolvimento humano e socioambiental. Defensora e multiplicadora dos 8 ODMS e Pacto Global, acredita que uma empresa responsável, somente pode considerada como tal quando busca atender as necessidades não somente da sua comunidade interna, mas como a externa também.

Objetivos dos Projetos RSAC: Geração de Aprendizado; apoio a prática esportiva; desenvolvimento humano; estímulo a educação e melhoria da qualidade de vida.

Beneficiários: Crianças, Jovens e Adultos (Homens e Mulheres)

Parcerias: Poder Público, colaboradores e fornecedores.

Importância desta aliança: As alianças são de extrema importância pois agrega em conhecimentos que a empresa talvez não tenha, e juntos podem melhorar as atividades desenvolvidas, assim como maximizar os resultados pré-determinados. Exemplo de aliança social efetiva e que auxiliar, orienta, estimula os empresários são as parcerias como o SESI/SENAI/ FIEP etc.

USINA DE AÇÚCAR SANTA TEREZINHA LTDA

SEMEANDO O VERDE

Palavras Chaves: Responsabilidade Social Corporativa / Educação Ambiental

Histórico do Projeto: O projeto teve seu início no ano de 2005 na Unidade de Ivaté, no ano de 2007 em Tapejara, e à partir daí disseminado as demais unidades da Usina Santa Terezinha (Iguatemi, Paranacity, Terra Rica, Rondon, Cidade Gaúcha e São Tomé). A proposta do presente projeto tem como foco exclusivo, o trabalho de conscientização ambiental e acontecerá paralelamente a outros projetos ambientais da empresa.

Objetivo do Projeto: Estimular nas crianças a uma consciência voltada à preservação das matas ciliares e arborização dos Municípios.

Parcerias: Poder Público, Colaboradores, Comunidade: Iguatemi - Distrito de Maringá, Mandaguaçu, Terra Rica, Rondon, Ivaté, Paranacity, Tapejara, Cidade Gaúcha e São Tomé

Importância desta aliança: As alianças fortalece o Desenvolvimento Sustentável

Beneficiários: Crianças da 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de educação dos municípios de abrangência do projeto.

Visibilidade do Comprometimento e Responsabilidade da Empresa com a Sociedade.

ROMAGNOLE PRODUTOS ELÉTRICOS S.A

PROGRAMA CIDADANIA NA ESCOLA

Palavras Chaves: Sustentabilidade, Educação, Cidadania

Histórico: O Programa Cidadania na Escola nasceu em 2010 de um levantamento realizado nas escolas da cidade onde verificou-se a necessidade de contribuir com o processo de desenvolvimento educacional das crianças no ambiente escolar que vem a ser um reflexo no ambiente familiar. Além disso são trabalhados no projeto os pais e também o fortalecimento da equipe docente.

Objetivo da Instituição: Contribuir com o processo de desenvolvimento da aprendizagem e da cidadania das crianças que estudam nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Mandaguari.

Beneficiários: Pais e professores das escolas da Rede Municipal de Ensino

Parceiros: colaboradores e fornecedores

Importância das Alianças Sociais: A parceria com outras empresas/instituições são fundamentais para garantir o sucesso do programa. A união nos ajuda a ampliar e somar forças para potencializar as ações que beneficiam pais, professores e alunos.

Resultados: Com base nos indicadores, 84,7% do público atendido aprovam o Programa Cidadania na Escola. O que nos mostra que o trabalho tem grande valia para os alunos, pais e professores. Os resultados são perceptíveis no dia a dia e nos incentiva a continuar investido na educação, primordial no desenvolvimento humano.

CRIVIALI BRASIL LTDA

Palavras Chaves: Responsabilidade Sócio ambiental, atenção ao colaborador

Histórico: Estes projetos iniciaram com atenção ao cumprimento das leis em vigência (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) na fundação da empresa (1997) e depois foram sendo aprimorados com intuito de melhor cumpri-las. Acrescentamos paulatinamente (ano a ano desde 2002) benefícios diversos aos colaboradores e procedimentos mais rigorosos e especializados nas questões de coleta de lixo e educação ambiental. Fomos a primeira empresa a ter destinação final de resíduos da ETE na região.

Objetivo da Instituição: Cumprir a leis com excelência e disseminar valores voltados para a sustentabilidade sócio ambiental, especialmente com colaboradores e a comunidade próxima.

Beneficiários: 280 colaboradores, familiares, mulheres e indiretamente a comunidade do entorno da empresa na educação.

Parceiros: colaboradores e fornecedores

Importância das Alianças Sociais: A participação no CPCE e nos Ciclos de Diálogo da ODM tem ajudado muito no sentido de compartilhar informações e motivar os trabalhos.

Resultados: Satisfação imediata da diretoria e equipes de trabalho e repercussão social de ser empresa participante do CPCE e cumpridora de todas as suas obrigações legais. Menor absenteísmo, menor rotatividade de pessoal, etc.

VANTEX INDUSTRIAL LTDA.

ÁGUAS - REUSO

Palavras Chaves: Responsabilidade Ambiental

Histórico: Criado em outubro de 2010

Objetivo da Instituição: Reutilização da água da chuva para lavagem de calçadas e descargas sanitárias nos banheiros utilizados pelos funcionários.

Beneficiários: A própria indústria (pela economia do consumo de água e no pagamento da fatura mensal), todos os funcionários que usufruem de calçadas e sanitários limpos com consciência ambiental.

Parceiros: colaboradores

Importância das Alianças Sociais: Para divulgação do projeto e inspiração para que outras indústrias, comércio e até mesmo residências possam fazer o mesmo, já que o investimento é pequeno e em pouco tempo (com a economia de água), se paga o custo do investimento. Ainda, o melhor é saber que cada um que está reutilizando a água da chuva está contribuindo para o não desperdício de água potável tratada.

Resultados: economia de cerca de 5% de consumo de água ao ano, reutilização de água "gratuita", não desperdício de água potável.

AVENORTE AVÍCOLA CIANORTE LTDA

AVENORTE A FAVOR DA SAÚDE DA MULHER PROMOVE A CAMPANHA DE COMBATE AO CÂNCER

Palavras Chaves : prevenção, saúde

Sustentabilidade é um dos valores da Avenorte, a qual entende a que é preciso preservar as próximas gerações com o equilíbrio entre a dimensão econômica, o social e ambiental. Por isso, possui um planejamento persistente em alinhar as ações de crescimento com respeito ao meio ambiente, comunidade e pessoas, promovendo e garantindo a viabilidade do negócio.

Histórico: A campanha vem sendo realizada desde 2009, sempre contando com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Cianorte. A iniciativa partiu da própria empresa, idealizada pela enfermeira do trabalho Roberta Semeghini. Após o sucesso de sua primeira edição, a empresa transformou a campanha em um programa anual, onde são realizados os exames preventivos da mama e do colo do útero nas dependências da própria empresa.

Objetivos: Os objetivos do projeto são: Incentivar a prevenção, detectar problemas que precisem de tratamento, promover melhor qualidade de saúde para as colaboradoras.

Beneficiários: Poder Público e colaboradores

Aliança Sociais: É de total importância a parceria desenvolvida com a Secretaria Municipal de Saúde, que cede gratuitamente a mão-de-obra especializada para a realização dos exames, prestando assistência total.

NÚCLEO COMÉRCIO E SERVIÇOS

ARQTEX

TUDO A VER COM ARQTEX” “ARQTEXMAIS” “FAÇA DAR CERTO” “DIÁLOGO DE ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE”

Palavras Chaves : Cultura, Saúde, Desenvolvimento, Cidadania, Difusão Cultural

São projetos desenvolvidos por nossa célula de CONEXÃO, DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA e fazem parte da cultura da empresa Arqtex desde seu início de suas atividades. A Arqtex atua no universo sistêmico da arquitetura. Conta em seu DNA da predisposição a um olhar amplo que identifica desde os primeiros diagnósticos, as distorções, sejam estas sociais, ambientais, econômicas, técnicas ou culturais e trabalha para alcançar eficiência e desenvolvimento para a qualidade de vida da forma mais justa e perfeita possível para hoje e pensando no futuro. (Sustentabilidade)

Objetivo do Projeto: Geração de relacionamento, negócios e renda / Democratização da arquitetura, inclusão cultural e social / Educação e preservação ambiental.

Beneficiários: Mulheres e Homens, Jovens e Crianças / pessoas jurídicas / profissionais técnicos/ fornecedores e consumidores do setor de arquitetura, engenharia e urbanismo.

Aliança Sociais: A Arqtex concorda que “Juntos nós podemos mudar a nossa rua, a nossa comunidade, a nossa cidade, o nosso país tem parceria como o poder público, colaboradores, fornecedores e organizações como CPCE / CAU-PR / ACP entre outras.

Resultados: A Arqtex acredita que negócio é resultado de oportunidade + competência + relacionamento comprometido. Entende que caminhar com estas coordenadas aplicadas também a responsabilidade socioambiental promove valor e a confiança entre os atores e o mercado em que atua. As ações são aplicáveis para qualquer porte de empresas e também para o indivíduo, desde que se enquadre no perfil pró-ativo.

FACIAP NURSE – Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade Ambiental

Palavras Chaves : Desenvolvimento local

Histórico: O projeto iniciou-se com a promoção para adoção da Lei Geral da MPE afim de fortalecer a economia local e como forma de desenvolvimento e fixação de renda e promoção do controle social

Objetivo do Projeto: Fortalecer as associações comerciais e principalmente as micro e pequenas empresas da economia local como forma de desenvolvimento e fixação de renda e promoção do controle social e fiscalizar a correta aplicação dos Recursos Públicos

Parcerias: Poder público e fornecedores

Aliança Sociais: Fundamental na medida em que a união de vontades e de esforços fazem a diferença na conquista dos objetivos propostos

Resultados: Fortalecimento da instituição e de seus associados bem como o reconhecimento da sociedade que vê na instituição um canal importante na promoção do desenvolvimento

NÚCLEO TERCEIRO SETOR

ASSOCIAÇÃO CHILDREN BRASIL

GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS

Palavras Chaves : Redes Sociais, Responsabilidade Social e Gestão do Terceiro Setor

Histórico : Ações de desenvolvimento de projetos sociais, em parceria com a Children, Incorporated (USA), para o Paraná e Santa Catarina. Focado no apoio a organizações que desenvolvem projetos de atenção e proteção à criança e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social, e suas famílias.

Objetivo da Instituição: Profissionalização da gestão, articulação institucional, educação e desenvolvimento sustentável de projetos.

Beneficiários: O público são dos projetos sociais envolvidos particularmente crianças.

Aliança Sociais: A Children do Brasil possui parcerias com a Children, Incorporated; Caritas Diocesana; Irmandade Nossa Senhora das Graças entre outras.

ESCOLA ESPECIAL NILZA TARTUCE

MÃO COM MÃOS COM MÃES

Palavras Chaves: alianças sociais

Histórico do Projeto: Exposição itinerante de Artes Visuais de obras produzidas por alunos com Deficiência Intelectual e mães, promovendo inclusão social, estimulando suas potencialidades, consolidando sua dignidade e cidadania através da Arte.

Objetivo do Projeto: Inclusão social através da Arte.

Parcerias: Poder Público, colaboradores, fornecedores, organizações sociais e comunidade.

Importância desta aliança: O patrocínio da Volvo, a aprovação do MINC -Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet e o apoio da Universidade Positivo foram decisivos para a realização deste projeto. A importância da Aliança Social nesta ação é a promoção de um impacto positivo através da união dos três setores.

Beneficiários: Crianças e jovens com deficiência intelectual, mães e mulheres da comunidade

INSTITUTO BOM ALUNO DO BRASIL

PROGRAMA BOM ALUNO

Palavras Chaves: Voluntariado em Gestão.

Histórico do Projeto: O Programa Bom Aluno - PBA - foi idealizado por dois empresários paranaenses em 1993 e é coordenado pelo Instituto Bom Aluno do Brasil desde o ano 2000. Apoia jovens, crianças e adolescentes, em vulnerabilidade social, na formação educacional e profissional, de 7º ano do ensino fundamental até a universidade e pós-graduação. O PBA foi sistematizado por uma equipe técnica, o que possibilitou sua execução e replicação, expandindo a Tecnologia Social em forma de franquia social em 5 estados. Conta com 166 formados no nível superior de ensino, dentre estes, mestres e doutores.

Objetivo do Projeto: Viabilizar a promoção humana, por meio da educação integral de adolescentes e jovens oriundos de famílias de baixa renda, oportunizando aprofundamento dos estudos e qualificação acadêmica / profissional, a fim de que se tornem agentes de transformação de sua realidade socioeconômica, contribuindo para modificação da desigualdade social do País.

Beneficiários: Adolescentes, jovens e suas famílias

Parcerias: Poder Público, Colaboradores, CEDCA e doações da comunidade

Importância da aliança: Alianças sociais são essenciais para a sustentabilidade do programa, pois a captação de recursos financeiros é realizada com a iniciativa privada, governos, sociedade civil organizada e a comunidade.

Resultados: Avanço da escolaridade sem repetência; 100% de aprovação em vestibulares; Desenvolvimento de competências pessoais e técnicas dos beneficiários do programa com envolvimento de suas famílias, possibilitando inserção no mercado de trabalho de alto nível, com modificação da situação socioeconômica e qualidade de vida, além do desenvolvimento de agentes de transformação social.

INSTITUTO GRPCOM

INSTITUTO GRPCOM

Palavras Chaves: Alianças Sociais, Responsabilidade Social, parcerias, desenvolvimento sustentável, profissionalização, ONGs

Histórico do Projeto: Os Serviços e Cidadania é uma plataforma online que se sustenta na força das parcerias no atendimento direto às organizações do Terceiro Setor. Lançada em maio de 2010 pelo Instituto GRPCOM, reúne atualmente mais de 280 ONGs e 170 parceiros.

Objetivo do Projeto: Contribuir para a profissionalização da gestão, sustentabilidade, promoção e desenvolvimento das ONGs paranaenses.

Beneficiários: ONGs

Parcerias: colaboradores, fornecedores, organizações sociais e outras 170 instituições.

Importância das alianças: Cumprimento da missão - iniciativas sociais voltadas à sustentabilidade da nossa terra e da nossa gente - e conexão

UNILEHU

CIRCUITO DA INCLUSÃO

Palavras Chaves: Responsabilidade Social, Inclusão, Pessoas com Deficiência, Trabalho

Histórico do Projeto: O projeto foi idealizado pela UNILEHU com o propósito de estender suas ações para a grande Curitiba, tendo como linha programática a educação para a qualificação profissional de pessoas com deficiência, intelectual, auditiva, física e visual e seus familiares com o desenvolvimento de parcerias locais com poder público entidades e empresas. Ainda se pretende com este projeto ampliar a aplicação da metodologia utilizada nos cursos de qualificação da instituição tecnologia social esta já comprovadamente eficiente. Para esta primeira etapa que foi realizada em 2010 foram selecionados 04 municípios (Araucária, São José dos Pinhais, Almirante Tamandaré e Curitiba) o desenvolvimento do projeto se deu através da disponibilização gratuita de 3 cursos, são eles: desenvolvimento de empregabilidade com 8 horas, vivencial de 20 horas e atendimento ao cliente de 20 horas. O público atingido nestes cursos foram de 600 pessoas com deficiência e familiares.

Objetivo do Projeto: Promover a capacitação, inserção e permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, contribuindo para a sua autonomia, qualidade de vida e exercício da cidadania.

Importância das alianças: As alianças com os três setores da sociedade foram fundamentais para este projeto, tivemos o financiamento da Eletrosul, além do apoio das secretarias municipais do trabalho das agências do trabalhador, associações comerciais, FIEP/PR, que nos ajudaram com o espaço e com o cadastramento das pessoas atendidas.

Beneficiários: Poder Público e colaboradores

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO HC

Palavras Chaves: Hospital de Clínicas, Amigos, Parcerias, Terceiro Setor

Histórico do Projeto: A Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas é uma instituição que, há mais de 25 anos, ajuda na manutenção dos serviços do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Sua missão consiste em mobilizar a comunidade e o Poder Público visando captar recursos para aprimorar a qualidade no atendimento aos pacientes do HC.

Para realizar essa missão, a Associação prioriza um trabalho sério e transparente, mantendo sempre disponíveis para a população o resultado de suas arrecadações e campanhas. A Associação também torna público os seus demonstrativos contábeis anuais, além de ter suas contas revisadas pela empresa UHY Moreira Auditores.

Objetivo do Projeto: Nossa missão é “Mobilizar a comunidade e o Poder Público, de forma transparente, para suprimento das necessidades do Hospital de Clínicas, nos âmbitos da assistência e da garantia de direitos dos pacientes e de seus familiares, do desenvolvimento do corpo clínico e científico e da melhoria da infraestrutura do hospital”.

Importância das alianças: A Associação dos Amigos do HC trabalha mobilizando a comunidade e o Poder Público a fim de viabilizar os recursos financeiros, humanos e materiais necessários para atender as demandas do Hospital de Clínicas. Este atendimento só é possível graças as parcerias realizadas com empresas, órgãos públicos, associações de classe e instituições diversas, que se unem à Associação dos Amigos do HC e complementam o seu trabalho na busca de soluções para as dificuldades do Hospital de Clínicas.

Beneficiários: Pacientes, colaboradores, equipe médica e estudantes de medicina do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RENASCER

Palavras Chaves: direitos humanos, cidadania, responsabilidade socioambiental, geração de renda, saúde e inclusão social

Histórico do Projeto: A Associação Beneficente Renascer – ASCER, mantenedora da Comunidade Terapêutica Renascer - CTER iniciou suas atividades em fevereiro de 1995 a partir de questionamentos de profissionais que trabalhavam com crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais.

Objetivo do Projeto: A garantia do processo de inclusão social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social portadores de transtornos emocionais em diversos graus com dificuldade de acessibilidade aos recursos existentes, em decorrência de suas dinâmicas sócio-familiares.

Parcerias: SEED SME, Instituto Pró-Cidadania de Curitiba - IPCC , Fundação de Ação Social - FAS, SESC - Mesa Brasil, Fundo Diocesano de Solidariedade – Caritas Diocesano, Central do Geral do Dízimo – Pró-Vida, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, entre outros.

Alianças O trabalho em rede pode gerar resultados capazes de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Beneficiários: Crianças e adolescentes da periferia do município de Curitiba em situação de vulnerabilidade social portadores de dificuldades emocionais e comportamentais em diversos graus.

SICOOB PR

PROGRAMA DE AÇÕES CULTURAIS, SOCIAIS E AMBIENTAIS

Palavras Chaves: Capacitação / Educação Ambiental

Histórico do Projeto: Buscando uma forma de envolver as 19 cooperativas singulares do Sistema Sicoob no Paraná em suas ações, o Instituto Sicoob PR criou o Programa de Ações Sociais, Culturais e Ambientais – Selo Cooperativa Amiga da Comunidade, que visa à união entre as cooperativas em prol da comunidade.

O programa consiste no desenvolvimento dos projetos: Cidadania Fiscal, Biblioteca Digital Comunitária, Educação Financeira, Educação Cooperativista, Consumo Consciente, Jovem Empreendedor, Ações Filantrópicas, Saúde e Qualidade de Vida. Cada projeto tem ações específicas, as quais as cooperativas devem executar para alcançar o Selo Cooperativa Amiga da Comunidade, concedido pelo Instituto Sicoob PR no final de cada ano.

Objetivo do Projeto: Responsabilidade Social Corporativa

Beneficiários: colaboradores e organizações sociais

Importância das alianças: As alianças sociais são imprescindíveis para a execução de nosso projeto, pois as ações executadas são baseadas em parcerias com demais órgãos, entidades e empresas. Focando-se sempre o trabalho em rede e o desenvolvimento em conjunto.

Resultados: Percebe-se que os cooperados do Sistema Sicoob PR, se atentam com as ações desenvolvidas em prol da sustentabilidade e da Responsabilidade Social, até muitas vezes estes cooperados se propeem voluntariamente a desenvolver conosco as ações, criando desta forma alianças fortes de comprometimentos e adesão aos nossos serviços no geral.

INSTITUTO CIDADE CANÇÃO

PROGRAMA RECICLA ÓLEO

Palavras Chaves: Conscientização Ambiental, Reciclagem e Responsabilidade Social

Histórico do Projeto: Criado em 2008 o programa Recicla Óleo tem como objetivo conscientizar a população sobre o reaproveitamento do óleo de cozinha usado, evitando a poluição ambiental e preservação dos recursos hídricos. Foram criados Ecopontos de coleta deste óleo nas cidades onde estão localizadas as lojas da rede Supermercados São Francisco e Cidade Canção, nas escolas municipais, particulares e empresas parceiras, totalizando mais de 100 pontos de coletas. O óleo recolhido é vendido e transformado em biocombustível, e o lucro se reverte para nove entidades assistenciais. Com a participação da sociedade, o programa já arrecadou aproximadamente 100 mil litros de óleo, caso tivessem sido descartados incorretamente contaminariam 100 bilhões de litros de água da natureza, desde córregos, rios e solos, além de conscientizar milhares de pessoas

Objetivo do Projeto: Geração de renda, inclusão social e preservação ambiental

Beneficiários: Meio ambiente e 10 entidades assistenciais com focos de atendimento.

Importância das alianças: O projeto também tem cunho social então é importante pois temos varias entidades que são beneficiadas com o projeto.

INSTITUTO WILSON PICLER

PROJETO FAZENDO RENDA

Palavras Chaves: Capacitação / Educação Ambiental

Histórico do Projeto: Teve início em 2008 e capacitou mais de 120 mulheres, que aprendem técnicas de customização de roupas e acessórios, tem aulas de informática e aprendam a divulgar seus trabalhos através da internet; recebem orientações de venda e para o associativismo, apresentação de produtos e noções de sustentabilidade. Em 2009 recebeu o prêmio “Cidadania Sem Fronteiras”, concorrendo a nível nacional com mais de 120 Universidades brasileiras; recebeu o “1º lugar na Categoria Trabalho”. Nesta edição em 2012 está com 20 mulheres participantes.

Objetivo do Projeto: O Projeto Fazendo Renda busca a capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade e risco social, para a qualificação profissional ao mercado de trabalho. Desenvolvido visando também o aproveitamento de retalhos e outros materiais recicláveis e o incentivo ao respeito pelo meio ambiente e à sustentabilidade.

Parcerias: Paróquia Santa Edwiges sede das aulas desenvolvidas.

NÚCLEO INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

COLÉGIO E FACULDADE ITECNE DE CASCAVEL

PROJETO PLANTIO DE MUDAS DE ORQUÍDEAS NA CIDADE DE CASCAVEL

Palavras Chaves: Sustentabilidade

Histórico do Projeto: Desde 2010 Já foram plantadas mais de 20 mil mudas de orquídeas na cidade de Cascavel e mais de 1500 mudas de arvores. Em 2010 recebemos o prêmio MPE - Brasil em nível regional. Ficamos em primeiro lugar entre 2094 empresas, a nossa cidade está ficando cada ano mais bela. Na época da florada da orquídeas são visíveis os resultados. E estamos ajudando no processo recuperação das matas ciliares de vários rios aqui de Cascavel.

Objetivo do Projeto: Geração de renda, inclusão social e preservação ambiental

Beneficiários: Usuários das organizações atendidas pelo programa.

Importância desta aliança: Esse projeto acontece graças a nossa aliança com a ONG - Associação Amigos dos Rios. O Itecne é parceiro desta ONG fazem 04 anos.

CESUMAR - CENTRO UNIVER- SITÁRIO DE MARINGÁ

SER CIDADÃO

Palavras Chaves: Cidadania, Direitos Sociais

Histórico do Projeto: É um projeto de extensão interdisciplinar dos cursos de Serviço Social, Direito, Artes Visuais e Psicologia. O projeto começou em 2010 com atendimentos pelos alunos do Direito e Serviço Social numa ação conjunta para prestação de serviço a comunidade carente de Maringá e região, que necessita de atenção sócio-jurídica, com maior incidência de problemas relacionados à família. O projeto visa levar informação a comunidade, sobre os direitos sociais e benefícios socio assistenciais garantidos em lei.

Objetivo do Projeto: Proporcionar aos alunos a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuindo para sua formação profissional e cidadã.

Beneficiários: Órgãos públicos vinculados a SASC Secretaria de Assistência Social e Cidadania, que atendam crianças, adolescentes, mulheres, idosos e Escolas Públicas.

Parceria: Poder Público

Importância das alianças: Oportunidade de compartilhar boas práticas.

Resultados: Formação de profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade.

ISAE/FGV

PROGRAMA UANÁ

Palavras Chaves: Voluntariado em Gestão.

Histórico do Projeto: É um programa de voluntariado executivo que visa promover o desenvolvimento sustentável por meio da participação e engajamento de alunos, egressos e professores do ISAE. Por meio do programa, os voluntários colocam em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e durante sua carreira profissional. Esta é a premissa do Uaná, iluminar o caminho de organizações que necessitam de apoio em gestão através da troca de conhecimentos e transferência do saber.

Objetivo do Projeto: Promover um desenvolvimento econômico ambiental sustentável e socialmente justo.

Parcerias: GRPCOM

Beneficiários: Usuários das organizações atendidas pelo programa.

Importância desta aliança: Fortalece, valoriza e divulga o Programa Uaná.

Para o ISAE é fundamental que dirigentes organizacionais assumam compromissos enquanto cidadãos e zelem para que os valores, políticas e práticas de gestão se orientem para o desenvolvimento sustentável. Os resultados para o negócio abrangem a liderança do ISAE no âmbito da formação executiva responsável, sendo referência entre as escolas de negócios. Além disso, as estratégias de sustentabilidade organizacional se tornam resultados efetivos ao permitirem a geração de valor sustentável perante os stakeholders do Instituto.

FACULDADES INTEGRADAS DO BRASIL - UniBrasil

PROJETO BOLSAS DE BANNER

Palavras Chaves: Aliança Social. Responsabilidade Social Corporativa. Geração de renda com sustentabilidade

Histórico do Projeto: A Instituição mantém, desde 2009, parceria com o Clube de Mães da Vila Torres, comunidade carente de Curitiba, para reciclagem de banners utilizados para divulgação de atividades acadêmicas. O Clube reúne mulheres da comunidade e desenvolve ensino e prática de atividades de artesanato, costura e bazares, para gerar renda às suas associadas.

Objetivo do Projeto: Geração de renda, inclusão social e preservação ambiental

Parcerias: Clube de Mães da Vila Torres

Beneficiários: Mulheres do Clube de Mães

Importância desta aliança: Esta aliança garante a preservação da natureza através da reciclagem, e participação em projetos de geração de renda em comunidades carentes através do trabalho de seus membros.

Nota explicativa: As empresas Grupo Boticário, Associação Brasileira Síndrome de Willians- ABSW e Jr Achievement apresentaram somente os banners.

SUSTENTABILIDADE É?

A I Mostra Alianças Sociais em prol da sustentabilidade perguntou as empresas participantes “ como elas entendem o conceito de sustentabilidade em suas organizações, a seguir poderemos constatar algumas desses conceitos.

“Desenvolver ações que contemplem a preocupação com o impacto social e no meio ambiente, considerando a saúde financeira e econômica da instituição.” - **Associação Amigos do HC**

“São ações que promovem o desenvolvimento social de forma justa, racional, eficiente e duradoura, respeitando-se as questões socioambientais e energéticas.” - **Associação Children Brasil**

“Sustentabilidade é um dos valores da Avenorte, a qual entende a que é preciso preservar as próximas gerações com o equilíbrio entre a dimensão econômica, o social e ambiental. Por isso, possui um planejamento persistente em alinhar as ações de crescimento com respeito ao meio ambiente, comunidade e pessoas, promovendo e garantindo a viabilidade do negócio” - **Avenorte Avícola Cianorte LTDA**

“Para o Itecme o conceito de sustentabilidade é compreendido como algo que produz vida num processo contínuo. E vida para todos.” - **Colégio e Faculdade Itecne de Cascavel**

“O desenvolvimento sustentável envolve ações políticas, econômicas, culturais, ambientais e sociais equilibrado, que satisfaça as necessidades da atual geração sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades.” - **Cesumar Maringá**

“Sustentabilidade: No sentido amplo de promover ações corretas que não comprometam as gerações futuras.” - **Crivalli Brasil LTDA**

“Sustentabilidade deve estar alinhada não somente às práticas de responsabilidade ambiental, mas também às práticas sociais, com foco na educação de um novo olhar, que desenvolva atitudes de preservação dos valores inerentes à cidadania e a ética.” - **Escola C Nilza Tartuce**

“Sustentabilidade visa o crescimento humano, bem comum e democracia: as grandes mudanças, sustentáveis, são aquelas que começam dentro de cada um. Nosso papel, como empresa de comunicação, é ajudar nosso público a efetuar essas mudanças, aperfeiçoando-se como pessoa e como cidadão. Fazemos isso fortalecendo os laços da sociedade, valorizando seu núcleo fundamental, a família; e defendendo, de maneira intransigente, a democracia.” - **GRPCOM**

“Desenvolvimento sustentável para diminuir o desperdício de matéria-prima e crescer de forma sustentável!” - **Instituto Cidade Canção**

“O instituto corrobora para sustentabilidade na medida que possibilitando o desenvolvimento de indivíduos capazes de transformar sua própria realidade, por meio da educação, estimulando-os a tornarem agentes de transformação social.” - **Instituto Bom Aluno**

“Para o ISAE o conceito de responsabilidade e sustentabilidade é compreendido como sendo um compromisso organizacional que leva em conta o impacto de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente” - **ISAE/FGV**

“Acreditamos que para sermos uma empresa sustentável devemos suprir necessidades relacionadas ao negócio ao qual atuamos, assim como ter ações que eleve a melhoria de vida de nossos pares, sejam eles internos ou externos, e que essas ações possam gerar aprendizado e evolução no comportamento desses pares, de forma a se perpetuar

suas práticas. Buscamos não agredir o meio ambiente, e utilizamos recursos de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro”

- **Plant Bem**

“Diferentemente das empresas tradicionais, as cooperativas tem a Responsabilidade Social impregnada em sua essência, a preocupação com a comunidade é o seu 7º princípio. As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos seus associados. Apoiado fortemente por esta diretriz do cooperativismo e pela consciência do equilíbrio social.

“ - **Sicoob**

“A Romagnole acredita que dentro dos princípios de Sustentabilidade empresarial não é possível separar questões sociais, ambientais e econômicas. Por isso, pensar e tomar ações possíveis de forma ecologicamente sustentável, atendendo os stakeholders faz parte do dia a dia da empresa” - **Romagnole Produtos Elétricos SA**

“É uma maneira da Empresa conduzir seus negócios com ética, transparência e comprometida com a Responsabilidade Social e Ambiental.” - **Usina de Açúcar Santa Terezinha LTDA**

“Sustentabilidade é uma necessidade para se manter no mercado produtivo. O mundo anseia por sustentabilidade.” - **Vantex Industrial LTDA**

“A instituição promove ações garantidoras da compreensão e participação do aluno na solução dos problemas comunitários, que facilitam uma educação verdadeiramente transformadora.” - **Unibrasil**

RESUMO DAS PALESTRAS

PACTO GLOBAL

YOLANDA CERQUEIRA - REDE BRASILEIRA DO PACTO GLOBAL

Segundo Yolanda Cerqueira, coordenadora da Rede Brasileira do Pacto Global, uma pesquisa realizada pela empresa Deloitte, neste ano, junto a 108 empresas de grande porte, mostrou que 77% delas já formalizam a sustentabilidade no seu planejamento estratégico. “Isso demonstra uma valorização das ações de responsabilidade social. Para as empresas que querem começar a realizar ações na área, ser signatário do Pacto Global, é o caminho mais seguro”, afirmou ela. “É cada vez mais comum empresas tratarem a sustentabilidade como gestão de risco, pois ela pode se tornar financeira, gerando lucro ou prejuízo para as organizações”, destacou ela.

ALIANÇA NOSSO PARANÁ SUSTENTÁVEL

EDUARDO MANOEL ARAÚJO - PROGRAMA DE CIDADES DO PACTO GLOBAL

Eduardo Manuel Araújo, Secretário Executivo do Conselho de Cidades do Paraná, destacou que a Aliança Nosso Paraná Sustentável está estruturada com o objetivo de envolver o governo, as empresas, a sociedade civil e a academia para pensarmos em modelos mentais e valores humanos que contribuam com o desenvolvimento sustentável do Paraná. A criação da Aliança Nosso Paraná Sustentável tem o objetivo de inserir cidades paranaenses no Programa de Cidades do Pacto Global. A iniciativa é formada por diversas organizações, entre elas a Fiep, para debater os princípios do programa: ecologia, economia, cultura e política. Também apresentou Cidades do Pacto Global que tem o objetivo de discutir assuntos estratégicos para os municípios e incentivar a inovação. Hoje 50 cidades em todo o mundo são signatárias do Programa. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br.

MOBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

MARCELO ESTRAVIZ

Marcelo Estraviz, ex-presidente da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR), comentou no Congresso Alianças Sociais em prol da Sustentabilidade sobre a captação de recursos (para alguns, a mobilização de recursos) que fomente as alianças sociais. Para isso, dá ênfase nos requisitos internos das Organizações Sociais (OS), como: ótima causa; casa arrumada; dedicação exclusiva; e nos requisitos externos: sustentabilidade; transparência; comunicação; parcerias; e solicitar. Além disso, enfatiza a necessidade de vermos as pessoas dentro das empresas, de lidarmos com seres humanos, pois somente assim conseguiremos boas parcerias/alianças, sendo que os recursos devem ser oriundos de diversas fontes, incluindo a geração de renda através da comercialização de bens e produtos (biscoitinhos). Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br. Contato e dúvidas podem ser enviadas para marcelo.estraviz@gmail.com.

CONSELHOS DE DIRETOS: CHANCELA PARA INVESTIMENTO SOCIAL

MARIA DE L. ROMAN E JOÃO SINGER - FUNDAÇÃO DE AÇÃO SOCIAL

Maria de Lourdes San Roman, superintendente da Fundação de Ação Social (FAS), fala sobre a assistência social em Curitiba e da necessidade de dar visibilidade aos avanços silenciosos das entidades, valorizando esse desenvolvimento e fortalecimento. Além disso, comenta da adequação das entidades de Curitiba sem se restringirem ao foco da educação de políticas sociais. João Singer, também da Fundação de Ação Social, fala sobre a chancela para investimento social. Dentro desse processo, abordou dois conselhos

de direito que têm foco maior na captação de recurso, que entre eles é o COMTIBA. O COMTIBA atua com duas modalidades de atendimento: recursos próprios e a captação de doações dirigidas. Este conselho evoluiu e criou uma nova sistemática para captar recursos, dentre elas o direcionamento para as entidades que tem projetos aprovados. Além disso, aborda artigos regulamentados de proteção da criança e do adolescente e o programa de proteção e socioeducativo, que proporciona que a criança tenha uma ocupação fora do horário de aula. Enfatiza a prioridade do conselho, sendo elas a drogadição, abrigos/casas lares, formação profissional e projetos socioeducativos. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br. Contato e dúvidas podem ser enviadas para jsinger@fas.curitiba.pr.gov.br.

ALIANÇAS QUE DÃO CERTO - PROGRAMA PEÇA POR PEÇA

INSTITUTO ROBERT BOSCH - DIRCEU PUEHLER

Dirceu Puehler apresentou o Instituto Robert Bosch com o Programa Peça por Peça, que desde o ano de 2000, promove ações educativas na comunidade da Vila Torres e Vila Barigui. O objetivo deste programa é a educação passo a passo planejada e continuada, para que assim promova a evolução social. Para isso, contam com parcerias do poder público, grupo de voluntários composto por colaboradores e familiares, iniciativa privada e instituições do terceiro setor para a realização das ações que beneficiam mais de 4 mil pessoas. Além disso, o Instituto Robert Bosch possui projetos como Jovens em Ação; Oficina Profissionalizante Vila Verde; Cooperativa das Costureiras da Vila Verde; e Mulheres em Ação. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br.

PARCERIAS ARTICULAÇÕES E TECNOLOGIAS SOCIAIS

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Márcio Alexandre Rockenbach apresenta o case sobre Tecnologias Sociais que é o grande bloco dos programas estruturados da Fundação Banco do Brasil. A fundação realiza parcerias para reaplicar os projetos vencedores do Prêmio de Tecnologia Social, realizado a cada dois anos pela entidade. As instituições sem fins lucrativos podem inscrever a sua tecnologia social, que se entende por uma metodologia de transformação social que pode ser reaplicada, passam por uma análise e algumas recebem um prêmio em dinheiro para reaplicar o projeto para outras comunidades para resolver problemas sociais. Os critérios para essa certificação são: reaplicabilidade do projeto, para que possa ser realizada em outros lugares; a interação com a comunidade; a efetividade, que é algo que possa realmente fazer transformação; e transformação social. Também apresenta programa PAIS (Produção Agrícola Integrada e Sustentável), uma tecnologia social premiada que promove a dispensa do uso de materiais que causam danos ao meio ambiente, alia a criação de animais com produção vegetal, e promove também a preservação de qualidade dos solos e águas. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br. Contato e dúvidas podem ser enviadas para rockenbach@bb.com.br.

GRPCOM - CLARICE LOPES DE ALDA

Clarice Lopes Alda, diretora executiva do Instituto GRPCOM, apresenta as ações do instituto para promover o desenvolvimento do Paraná. O grupo foi fundado em 2001 dentro de um contexto em que as empresas do Grupo Paranaense de Comunicação sempre tiveram participação muito atuante. O grupo possui 17 projetos, entre eles os programas Ler é Preciso, Televisando o Futuro e o Portal Serviços e Cidadania, que são todos realizados em cima de parcerias. Além disso, apoiam as diversas instituições onde usam a força da

comunicação para mobilizar causas sociais relevantes. Enfatiza o programa Portal Serviços e Cidadania que incentiva o voluntariado qualificado para promover a profissionalização das ONG's. Cita ao final a aliança que tem com o Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - CPCE nas campanhas televisivas para incentivar as doações dirigidas. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br.

INSTITUTO HSBC SOLIDARIEDADE - CLAUDIA MALSCHITZKY

Cláudia Malschitzky do Instituto HSBC Solidariedade apresentou os projetos apoiados pelo grupo. A maioria dos projetos apoiados pelo grupo tem foco no desenvolvimento da juventude visando o desenvolvimento e permanência na escola. O grupo também possui o Programa de Voluntariado e 18 comitês que atendem todos os estados do país. Cláudia comenta sobre o Prêmio Zilda Arms Neumann, que foi criado em 2010 e busca reconhecer personalidade do Paraná nas áreas de educação e meio ambiente. Além de receber o troféu, os vencedores levam R\$50.000,00 como prêmio. Cláudia enfatiza que é preciso olhar o investimento que a empresa está fazendo, e não fazer somente a doação, pois o Brasil precisa andar e não ficar fazendo somente assistencialismo. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br.

DIÁLOGO DE PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

EDNELSON IVANTES, GRUPO PLAENGE

Ednelson Ivantes, representando o Grupo Plaenge, apresenta o grupo e coloca que hoje, no momento das relações comerciais, o Grupo avalia algo muito maior do que o preço quando escolhemos um fornecedor. "Precisamos que este fornecedor caminhe na mesma direção que a Plaenge", diz Ednelson. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br.

CLODIS XAVIER - INSTITUTO GERDAU

Clóvis Xavier, gerente do Instituto Gerdau, apresenta o Projeto de Incentivos Fiscais realizado pelo instituto. Além de promover a utilização de incentivos fiscais, o instituto patrocina projetos com recursos próprios e incentiva que outras organizações façam o mesmo. Clóvis enfatiza que o potencial para o desenvolvimento das indústrias está na comunidade, por isso a importância de promover projetos comunitários. Dentre os projetos comunitários que o instituto apresenta, está o Fundo Pró Infância, que possibilita melhora na qualidade de vida de crianças e adolescentes carentes em situações de riscos, dependentes químicos e portadores de necessidades especiais, que também tem como objetivo reforçar a proximidade da causa social com a comunidade onde está inserida. Cerca de 300 mil crianças já foram beneficiadas com esta iniciativa. O instituto também possui o projeto Modelo Gerdau, que tem como foco projetos que contemplem a educação e a inclusão social. Confira a apresentação do palestrante no site www.cpce.org.br.

LEI DE INCENTIVOS DR. LEANDRO MARINS DE SOUZA (OAB-PR)

Dr Leandro Marins de Souza faz parte do CPCE, na sua palestra demonstrou o mecanismo de implementação da Lei de Incentivo reforçando a mensagem de incrementar as contribuições (pessoas físicas podem doar até 6% do IR e pessoas jurídicas até 1%). A pessoa ou empresa doadora pode escolher a entidade social a ser beneficiada.

FOTOGRAFIAS



Apresentação do Coral Gato na Tuba – Associação São Roque



Yolanda Cerqueira - Pacto Global



Edson Casagrande Secretario de Assuntos Estratégicos



Representantes das empresas signatária do Pacto Global



Palestrante Marcelo Stravicz



Case do Instituto Robert Bosch



I Mostra Alianças Sociais em Prol da Sustentabilidade



Case da Gerdau



Case do Instituto HSBC



IMPRENSA

Pacto Global foi tema da abertura do I Congresso CPCE Alianças Sociais

Evento visa incentivar ações de responsabilidade social com foco na sustentabilidade e terá continuidade hoje (31)

A apresentação de duas iniciativas da ONU - o Pacto Global e o Programa de Cidades do Pacto Global - foi um dos destaques da abertura, na noite de terça-feira (30), do Congresso CPCE Alianças Sociais, que é promovido pelo Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial e acontece na sede da Fiep do Jardim Botânico.

Representantes de instituições sociais, empresas e governo participaram da abertura do evento, que tem como objetivo de incentivar a realização de ações na área da responsabilidade social corporativa, priorizando a sustentabilidade e a formação de alianças entre governo, empresas e organizações não governamentais.

“O CPCE almeja ser um ator importante na inovação do setor empresarial, apoiando mecanismos inovadores de governança corporativa”, destacou o presidente executivo do CPCE, Victor Barbosa, abrir oficialmente o Congresso. As atividades prosseguem nesta quarta-feira.

Segundo o secretário estadual para Assuntos Estratégicos, Edson Luiz Casagrande, o governo tem a obrigação de promover o desenvolvimento, porém o governo do Paraná tem a preocupação de gerar, também, o desenvolvimento social e ambiental. “Estamos alinhados ao terceiro setor para realizar ações que promovam o desenvolvimento, pois as grandes ações só acontecem com o envolvimento da sociedade civil”, destacou Edson.

Durante a abertura do Congresso aconteceu, também, a assinatura simbólica do Pacto Global pelas empresas e instituições:

Arqtex - Convênio

Granotec do Brasil

Grupo Plaenge

HIT Tecnologia em Saúde

Instituto Atsushi e Kimiko Yoshii,

Perkins Motores do Brasil

Sicoob Cascavel

Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares

**(SINAEES PR),
Smart Green**

Boas práticas - O Pacto Global é uma iniciativa desenvolvida pelo ex-secretário geral da ONU, Kofi Annan, com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para adotar, em suas práticas de negócios, 10 princípios relacionados as áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Segundo Yolanda Cerqueira, coordenadora da Rede Brasileira do Pacto Global, uma pesquisa realizada pela empresa Deloitte, neste ano, junto a 108 empresas de grande porte, mostrou que 77% delas já formalizam a sustentabilidade no seu planejamento estratégico. “Isso demonstra uma valorização das ações de responsabilidade social. Para as empresas que querem começar a realizar ações na área, ser signatário do Pacto Global, é o caminho mais seguro”, afirmou ela. “É cada vez mais comum empresas tratarem a sustentabilidade como gestão de risco, pois ela pode se tornar financeira, gerando lucro ou prejuízo para as organizações”, destacou ela.

No primeiro trimestre de 2013, a Rede Paranaense do Pacto Global promoverá um treinamento para as empresas que já aderiram ao Pacto Global com foco no reporte das ações realizadas ao comitê do Pacto Global na ONU. Segundo Yolanda, três mil organizações em todo o mundo já foram excluídas por não reportar, anualmente, as suas ações para o alcance dos Princípios estabelecidos no Pacto Global.

O outro programa apresentado foi o de Cidades do Pacto Global que tem o objetivo de discutir assuntos estratégicos para os municípios e incentivar a inovação. Hoje 50 cidades em todo o mundo são signatárias do Programa e 14 cidades são consideradas inovadoras. A única da América Latina é a capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

A criação da Aliança Nosso Paraná Sustentável tem o objetivo de inserir cidades paranaenses no Programa de Cidades do Pacto Global. A iniciativa é formada por diversas organizações, entre elas a Fiep, para debater os princípios do programa: ecologia, economia, cultura e política.

“A Aliança está estruturada com o objetivo de envolver o governo, as empresas, a sociedade civil e a academia para pensarmos em modelos mentais e valores humanos que contribuam com o desenvolvimento sustentável do Paraná”, destacou o Secretário Executivo do Conselho de Cidades do Paraná, Eduardo Manuel Araújo.

Diversidade de recursos aumenta autonomia de projetos sociais

O tema foi tratado por Marcelo Estraviz, no Congresso CPCE Alianças Sociais, realizado em Curitiba

Segundo Estraviz, as empresas e ONGs precisam diversificar ações e recursos, buscar legitimidade e envolvimento de pessoas nas causas sociais que defendem.

Mobilizar e captar recursos para empresas e organizações não governamentais (ONGs) que trabalham em prol de ações e causas sociais foram os temas da palestra do fundador da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR) e conselheiro do Greenpeace, Marcelo Estraviz, durante o 1º Congresso CPCE Alianças Sociais. Realizado nesta quarta-feira (31), na sede da Fiep no Jardim Botânico, o evento é promovido pelo Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, do Sistema Fiep, com o objetivo de incentivar a realização de ações na área da responsabilidade social corporativa.

Segundo Estraviz, é preciso que as organizações trabalhem com diversas fontes de recursos e não fiquem engessadas somente em editais e leis de incentivo mais conhecidos, como a Lei Rouanet. “Estes grandes investimentos são importantes, mas é necessário também buscar outras fontes de recursos, evitando problemas corriqueiros que podem acontecer com recursos carimbados, entre eles, pequenas mudanças ao longo da realização de um projeto que não podem ser comportadas em um orçamento já estabelecido em um edital”, afirmou.

Com variados recursos, as empresas e ONGs aumentam a legitimidade e autonomia no desenvolvimento das iniciativas. “As doações passam a ser feitas pela causa ou pela criação de vínculos e de novas ideias. A busca por investimentos variados pode não render muito valor no começo, mas eles são mais permanentes e duradouros, construindo legitimidade para a empresa ou ONG”, disse ele, citando como exemplo o Greenpeace, instituição internacional que recebe doações de cerca de três milhões de pessoas e realizam atividades com autonomia em todo o planeta.

A formação de parcerias e de relacionamentos baseados na confiança também foram pontos destacados pelo palestrante para o fortalecimento da legitimidade da causa defendida pelas empresas e ONGs perante os doadores, que são as fontes de recurso.

“Profissionais envolvidos com captação de investimentos tem que sair

para a rua, buscar o diálogo com a sociedade e realizar parcerias. A internet e as redes sociais também ajudam neste processo de relacionamentos”, disse ele, destacando que é preciso buscar aliados que também acreditem na causa defendida pela instituição que solicita o apoio.

Segundo Straviz, antes de sair para as ruas solicitando recursos, é necessário atentar para alguns requisitos, entre eles, se existe uma boa causa, pessoas engajadas trabalhando para a empresa ou para a ONG, além da transparência e da comunicação, que não se resume a um site ou folheto. “É preciso buscar o diálogo com os doadores. Dar o retorno das ações, agradecer e reconhecer o apoio na causa, criando desta forma elos de confiança e de relacionamentos duradouros”, conta.

Outra questão é o período de busca de recursos. “A melhor época é entre julho e novembro. Nestes meses a maioria das empresas fazem o planejamento estratégico para o ano seguinte”, disse. Nos outros meses do ano é necessário que o profissional estabeleça contato permanente com os doadores, mostrando resultados e criando ainda mais legitimidade para a causa defendida.

Algumas ONGs também vendem produtos com o objetivo de captar recursos, o que para o fundador da Associação Brasileira de Captadores de Recursos é uma estratégia positiva, desde que o que é oferecido tenha uma boa qualidade. “O produto escolhido, que pode ser uma caneca, por exemplo, tem que ser de bom gosto e de bom material. Ele pode custar um valor acima do mercado, pois está sendo vendido em prol de uma causa na sociedade”, revelou.

Investimento Social

No segundo painel da manhã desta quarta-feira, o tema abordado foi Conselhos de Direitos: chancela para Investimento Social, apresentado pela presidente em exercício da Fundação de Ação Social (FAS), Maria de Lourdes Roman.

Segundo ela, é fundamental a aproximação de empresários e entidades da sociedade de civil para fomento das atividades. “Precisamos trabalhar a captação de recursos na sociedade civil. Temos um processo não governamental maravilhoso e as entidades em Curitiba estão se adequando e fazendo esse trabalho”, diz.

Maria de Lourdes ainda reforçou o trabalho feito pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e pelos Centros de Referência Especializados de

Assistência Social - CREAS. “Existe um trabalho completo de assistência na cidade e um trabalho e desenvolvimento profissional muito grande”, reforça ela.

Entre os temas abordados durante o evento, os participantes puderam conhecer detalhes sobre captação de doações dirigidas, prestações de contas, entre outros itens de processos licitatórios para captação de recursos. As atividades do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa e demais ações de atendimento especializado desenvolvido pela Fundação também foram apresentados.

Representantes de projetos sociais destacam a importância do envolvimento dos diferentes setores da sociedade para alavancar os resultados.

As parcerias são decisivas para o sucesso de um projeto social. A afirmação foi consenso no painel “Alianças que dão certo”, realizado durante o I Congresso CPCE Alianças Sociais, O painel contou com a apresentação de cases do Instituto Robert Bosch, Fundação Banco do Brasil, Instituto Gerdau e Instituto GRPCOM.

O Instituto Robert Bosch apresentou o Programa Peça por Peça, que desde o ano de 2000, promove ações educativas na comunidade da Vila Torres e Vila Barigui. “Contamos com parcerias do poder público, iniciativa privada e instituições do terceiro setor para a realização das ações que beneficiam mais de 4 mil pessoas”, destacou o gestor do Instituto Roberto Bosch, Dirceu Puehler.

A Fundação Banco do Brasil realiza parcerias para reaplicar os projetos vencedores do Prêmio de Tecnologia Social, realizado a cada dois anos pela entidade. As instituições sem fins lucrativos podem inscrever a sua tecnologia social, que se entende por uma metodologia de transformação social que pode ser reaplicada, passam por uma análise e algumas recebem um prêmio em dinheiro para reaplicar o projeto para outras comunidades.

“O potencial para o desenvolvimento das indústrias está na comunidade, por isso a importância de promover projetos comunitários”, destacou o gerente do Instituto Gerdau, Clóvis Xavier. O Instituto Gerdau além de patrocinar projetos com recursos próprios realiza um trabalho para

promover a utilização de incentivos fiscais em ações sociais. Além de promover esta ação dentro da empresa, o Instituto incentiva que outras organizações façam o mesmo. Cerca de 300 mil crianças já foram beneficiadas com esta iniciativa.

As ações do Instituto GRPCOM para promover o desenvolvimento do Paraná também foram apresentadas. Entre as ações estão os programas Ler é Preciso, Televisando o Futuro e o Portal Serviços e Cidadania. “Ao todo são 17 projetos do Instituto e apoio a diversas instituições onde usamos a força da comunicação para mobilizar causas sociais relevantes”, destacou a diretora executiva do Instituto GRPCOM, Clarice Lopez Alda. O Portal Serviços e Cidadania, por exemplo, incentiva o voluntariado qualificado para promover a profissionalização das ONG’s.

Diálogo sobre Sustentabilidade encerra o Congresso CPCE Alianças Sociais

O Grupo Plaenge foi o convidado para dialogar com seus fornecedores. A iniciativa busca promover a responsabilidade social corporativa nas relações comerciais

O lançamento do Projeto Diálogo de Parcerias Sustentáveis marcou o encerramento do I Congresso CPCE Alianças Sociais ontem (31), na sede da Fiep no Jardim Botânico. O objetivo do evento foi debater a responsabilidade social no ramo da construção civil. A empresa convidada para debater o assunto com os seus compradores e fornecedores foi o Grupo Plaenge.

“A responsabilidade social deve estar presente nestas empresas além da questão conceitual, fazendo a diferença para que se tornem fornecedores de uma empresa socialmente ativa”, disse o presidente executivo do CPCE, Victor Barbosa.

A iniciativa do projeto foi do Núcleo de Comércio, Serviço e Apoio ao Desenvolvimento do CPCE para promover a responsabilidade social corporativa nas relações comerciais das empresas. “Esta foi a primeira iniciativa, mas com a avaliação do evento realizada pelos participantes, poderemos definir os próximos modelos do evento”, coordenador do núcleo, Dauro Carneiro Bond Jr.

Durante o encontro, o Grupo Plaenge foi apresentado e os fornecedores presentes puderam esclarecer dúvidas sobre os processos

de desempate em concorrências, os critérios mínimos para se tornar um fornecedor do grupo e a avaliação dos fornecedores. “Hoje avaliamos algo muito maior do que o preço quando escolhemos um fornecedor. Precisamos que este fornecedor caminhe na mesma direção que a Plaenge”, destacou o gerente comercial da empresa, Ednelson Ivantes.

Segundo a vice coordenadora do Núcleo de Comercio, Serviço e Apoio ao Desenvolvimento. do CPCE, Stella Marys Rossi Boiça, o objetivo é realizar quatro Diálogos Parcerias Sustentáveis ao longo de 2013. “Este será um projeto contínuo que envolverá empresas que já contam com a cultura da responsabilidade social e auxiliará nas relações comerciais destas empresas”, disse Stella.

ANEXOS

PROGRAMAÇÃO - I CONGRESSO CPCE ALIANÇAS SOCIAIS

30/10/2012

- 18:30 - Credenciamento e coquetel de boas vindas
19:00 - Cerimônia de Abertura - Responsabilidade Socioambiental Corporativa para um Paraná Competitivo.
Victor Barbosa - Presidente do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial
Edson Luiz Casagrande – Secretária de Estado para Assuntos Estratégicos.
Irajá de Brito Vaz – Secretária Especial da Pessoa com Deficiência.
19:45 - Pacto Global - Yolanda Cerqueira - Rede Brasileira do Pacto Global – Brasília
20:30 - Aliança Nosso Paraná Sustentável - Eduardo Manoel Araújo - Programa de Cidades do Pacto Global - Global Advisor do UN Global Compact Cities – Curitiba – PR (20')

Assinatura do Pacto Global.

31/10/2012

- 08:00 - Café de boas vindas
08:30 - Mobilização e Captação de Recursos - Marcelo Estraviz - Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR)
11:15 - Conselhos de Direitos : chancela para Investimento Social. Maria de Lourdes C. P. San Roman – Superintende da Fundação de Ação Social
12:00 - Intervalo para almoço
13:00 - Alianças que dão certo
Programa Peça por Peça - Instituto Robert Bosch – Dirceu Puehler
Parcerias Articulações e Tecnologias Sociais- Fundação Banco

do Brasil – Rogério Miziara.
Projeto Incentivos Fiscais – Instituto Gerdau - Clodis Xavier
Portal Serviços e Cidadania- GRPCom - Clarice Lopes de Alda

- 15:15 - Intervalo
15:30 - Investimento Social Privado - Cláudia Malschitzky do Instituto HSBC Solidariedade
16:15 - Lei de Incentivos Dr. Leandro Marins de Souza (OAB-Pr)
17:00h às 17:30h – Encerramento do dia
Victor Barbosa - Presidente do CPCE
Irajá de Brito Vaz – Secretária Especial da Pessoa com Deficiência
Clecy Amadori - Secretária de Estado para Assuntos Estratégicos
Luciano Diniz - Representante dos Núcleos do CPCE- Gente de Bem.
18:30 – Diálogo Parcerias Sustentáveis
20:00 – Encerramento

Realização: Núcleo de Competência do Terceiro Setor

Colaboração: Demais núcleos do CPCE

Equipe de apoio CPCE

Coordenação Executiva: Rosane Fontoura

Secretaria Executiva: Cristiane Ribeiro dos Santos

Articuladores: Débora Regina Irie, Fabiana Vasconcellos, Liliana Feltrin, Pamela Bortuluzzi, Rayana Kedrovski e Sandra Mara Bortot

Estagiárias: Luiza Augusto (Design) e Giuliana Isoppo

Créditos das Fotos: Mauro Frasson

Cobertura Jornalística e Cerimonial: Aline Calefi, Caroline Bosi Beatriz, Renato Antônio, Rosemeiry Tardivo

Para mais informações, entre em contato:

Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial - CPCE

Av. Comendador Araújo, 1341 - Jardim Botânico - Curitiba/PR

cpce@fiepr.org.br | cpce.org.br